

APRESENTAÇÃO ORAL - CONCENTRAÇÃO: GESTÃO EM SAÚDE

**EXPERIÊNCIA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM PROFISSIONAIS
DE SAÚDE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA A VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA**

Felipe Souza De Oliveira (felipesouza23o@hotmail.com)

Priscilla Francisca Santos Cirqueira (priscillacirqueiraenf@gmail.com)

Lucas Aragão Souza (epidemiologiacrer@gmail.com)

Lúcia Venâncio (lucia_ven@hotmail.com)

Gabriel Kalebe Ribeiro Da Silva (gabrielkalebe1808@gmail.com)

Josenei Skorek (josenei.skorek@crer.org.br)

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pela COVID-19 impactou o mundo, apresentando alta mortalidade e transmissibilidade. Diante de sua gravidade e rápida evolução, medicamentos foram utilizados, mas nenhum deles específico para a doença¹. Nesse cenário, a vacina surgiu como uma possibilidade real de deter o avanço da COVID-19 no mundo, na perspectiva de reduzir os casos de agravamento com consequente diminuição de mortes². Em janeiro de 2021, diante da urgência em salvar vidas e evitar o colapso do sistema de saúde, parte da população brasileira começou a ser vacinada por meio do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19³. A oferta de vacinas no Brasil é feita pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI). **OBJETIVO:** Descrever os desafios e potencialidades frente vacinação contra COVID-19 em profissionais de saúde,

na perspectiva do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência durante a execução de uma campanha de vacinação direcionada aos profissionais de saúde atuantes em um Hospital Estadual de Reabilitação e Readaptação no estado Goiás, que ocorreu em dois dias consecutivos do mês de junho de 2022. A campanha foi promovida pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar (NHE) da unidade em parceria com Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia-GO.

RESULTADOS/DISCUSSÃO: Participaram da campanha de vacinação 748 colaboradores de todas as áreas da unidade, incluindo profissionais com vínculo terceirizado. Destaca-se a boa adesão dos colaboradores a iniciativa. O NHE foi responsável pela logística de organização da campanha definindo aspectos estratégicos como local do evento, melhor data, recrutamento da equipe envolvida no processo. A equipe foi composta pelos profissionais atuantes no NHE (enfermeiro e técnico de enfermagem) e profissionais de outras unidades da instituição como técnicos de enfermagem, enfermeiros residentes e aperfeiçoandos. Todos os profissionais envolvidos na campanha participaram de um treinamento prévio ministrado pelo NHE no que diz respeito as boas práticas de vacinação e especificidade do imunobiológico. Além disso, na data do evento foi realizada a supervisão criteriosa das condições de armazenamento, manipulação e administração dos imunobiológicos. O registro dos dados vacinais ocorreu no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em tempo real, proporcionando maior agilidade, confiabilidade e segurança dos dados. No decorrer da campanha, observou-se algumas lacunas como a inconformidade em relação ao número de doses do esquema vacinal dos profissionais, bem como a ausência de informações relacionadas a importância das doses de reforço visando otimizar a eficácia do agente imunizante por parte de alguns colaboradores.

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: O evento proporcionou a oportunidade de identificar lacunas no conhecimento dos profissionais e elucidá-las com orientações baseadas em evidências científicas atualizadas, transformando esses profissionais em agentes facilitadores e disseminadores dessas informações para os pacientes e a comunidade geral, contribuindo para o combate de notícias falsas amplamente divulgadas no período pandêmico. Permitiu a integração do NHE com profissionais de diferentes áreas que auxiliaram na campanha, promovendo o conhecimento e a visibilidade das ações desenvolvidas pelo serviço de epidemiologia hospitalar. Diante do contexto, o NHE teve papel fundamental no contexto da pandemia, desempenhando suas ações em diferentes vertentes como a detecção precoce

de casos, o fornecimento de informações subsidiando a rápida tomada de decisão para implementação de estratégias de contenção e alocação eficiente de recursos pelos serviços de saúde. Destaca-se a importância das ações do NHE em relação a implementação das medidas de prevenção e controle, sobretudo de novos casos e evolução das formas graves da doença COVID-19, especialmente a vacinação. Desse modo, fornecer estratégias que possibilitem o fácil acesso dos profissionais aos imunizantes quando disponíveis, incentivam o profissional a adoção do autocuidado e a proteção da coletividade.

Palavras-chave: vacinação; imunização; epidemiologia; profissionais de saúde; vacinas contra covid-19.